



Parlamento Europeu propõe o reforço da ciência e da inovação

Maria da Graça Carvalho Deputada ao Parlamento Europeu

A investigação e a inovação estão na base do desenvolvimento económico e da criação de emprego. O avanço da ciência conduz à melhoria da qualidade da água que bebemos, do ar que respiramos, dos cuidados de saúde de que desfrutamos, em geral, à melhoria da qualidade de vida. O desenvolvimento da ciência ajuda-nos a enfrentar desafios gigantes como o combate às alterações climáticas e a segurança do abastecimento energético. Para enfrentar tais desafios é essencial dispor de massa crítica e do acesso a equipamentos dispendiosos, algo que pode ser feito de forma mais eficaz a nível europeu.

Não podemos alcançar estes objetivos sem investir de forma determinada na promoção do trabalho dos investigadores que desenvolvem a sua atividade no espaço europeu. Por isso, durante o último ano, batalhei pela duplicação das verbas a atribuir à ciência e à inovação no futuro orçamento europeu. Foi um esforço que exerci num ambiente político pouco favorável, pois, como se sabe, os principais líderes europeus exigiam das instâncias europeias uma abordagem restritiva ao próximo orçamento para o período 2014-2020.

Foi um longo percurso que culminou na aprovação da minha proposta por uma larga maioria de votos no Parlamento Europeu. Ficou assim selada a proposta do Parlamento Europeu de aumentar o orçamento para a ciência e a inovação dos atuais 50 mil milhões de Euros para 100 mil milhões, a qual será agora objeto de negociação entre o Parlamento, a Comissão e o Conselho Europeu.

Tenho a esperança de que os governos se revejam nesta proposta que, estou certa, criará condições para o reforço da competitividade da Europa num mundo globalizado.